

Criados 54 mil empregos no ESP em abril

Pequeno aumento na construção (1,1%)

Entre março e abril, o emprego formal manteve-se relativamente estável (0,4%) no Estado de São Paulo, variação semelhante à verificada para o Brasil (0,5%). A geração de 54 mil empregos decorreu de 596 mil admissões e 542 mil desligamentos. Com isso, o estoque de empregos formais no Estado de São Paulo foi estimado em 12,85 milhões.

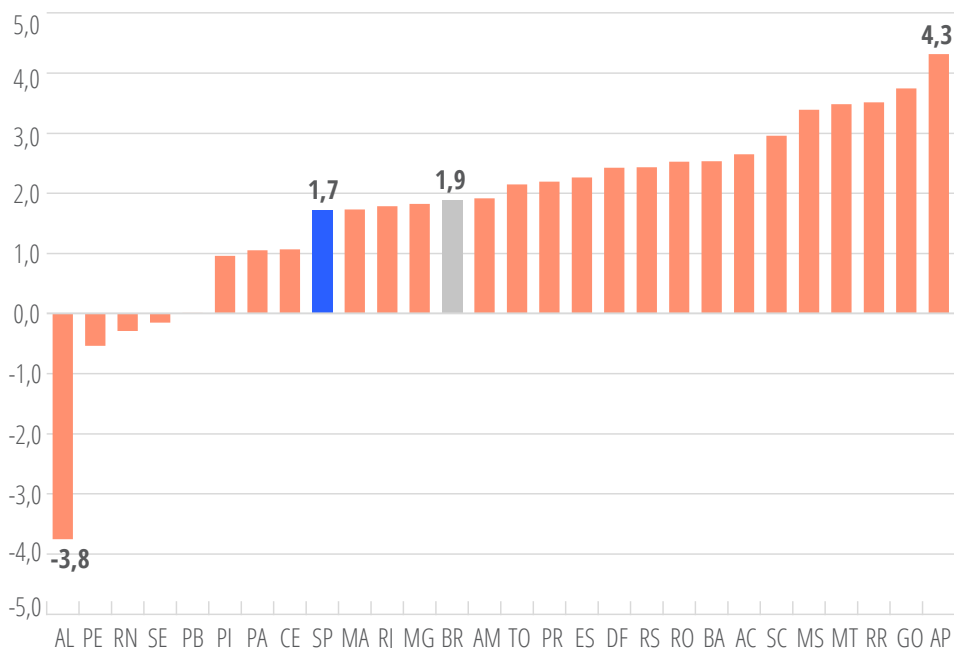
A maior variação positiva (1,1%) ocorreu na construção (geração de 7 mil empregos), verificando-se relativa estabilidade nos serviços (0,4%) – destaque para transportes, armazenagem e correio (9 mil) e alojamento e alimentação (7 mil) –, na indústria (0,5%) e no comércio (0,4%). Na agropecuária houve pequena variação negativa de 1,3%, – o que equivale à redução de 4 mil empregos.

Nos primeiros quatro meses de 2022, o Estado de SP acumulou aumento de 218 mil empregos, com variação de 1,7%, similar à observada para o Brasil (1,9%), correspondendo a 28% dos empregos gerados no país (771 mil) neste período.

No acumulado de 12 meses, foram gerados 776 mil empregos formais (6,4%) no Estado, resultado de crescimento em todos os setores de atividade: serviços (458 mil), comércio (156 mil), indústria (86 mil), construção (58 mil) e agropecuária (18 mil).

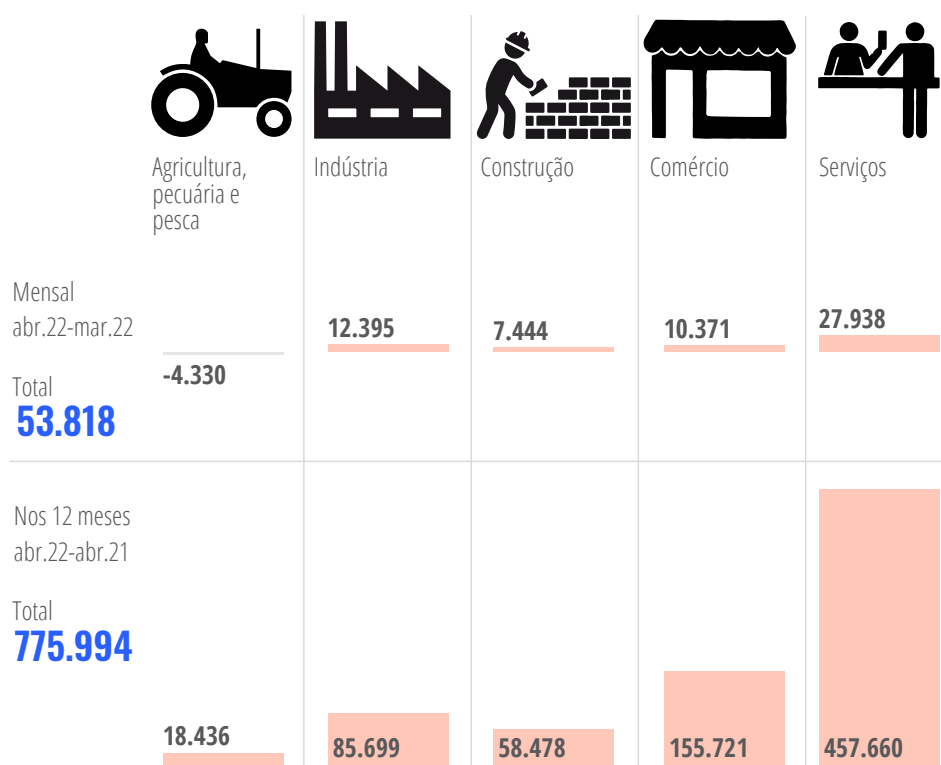
No mesmo período, os resultados mais expressivos foram verificados na capital (305 mil), nos demais municípios da RMSP (144 mil) e nas regiões administrativas de Campinas (113 mil), Sorocaba (41 mil) e São José dos Campos (32 mil). Somadas, estas regiões foram responsáveis por 82% dos empregos criados no Estado.

Varição relativa dos empregos com carteira assinada, jan.-abr.2022
Brasil e Unidades da federação, em %



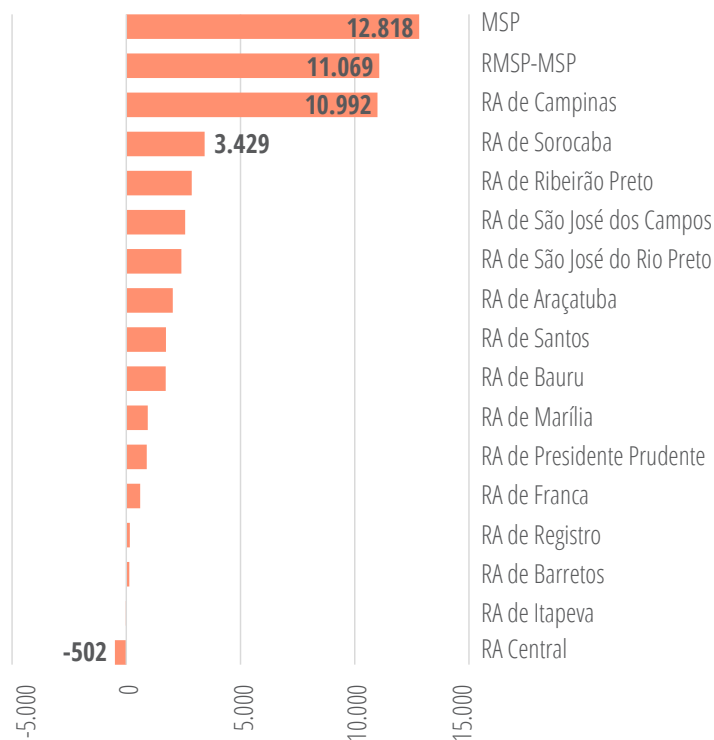
Varição absoluta do emprego formal

Estado de São Paulo, em números absolutos

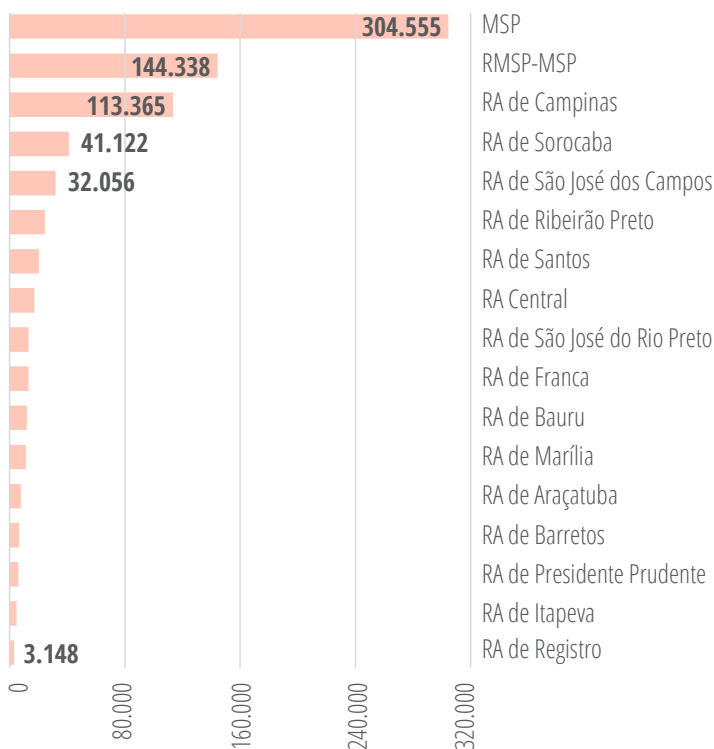


Saldo de empregos por regiões administrativas, Município de São Paulo (MSP) e demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP-MSP)

Mensal (abr.22-mar.22)



Nos 12 meses (abr.22-abr.21)



Fonte: Ministério da Economia. Sistema de Escrituração das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged); Fundação Seade.
Nota: O estudo sobre mercado de trabalho utiliza os dados da movimentação de empregados celetistas do eSocial e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo Caged coletados pelo Ministério da Economia e divulgados em 6 de maio de 2022. Para as unidades da federação e regiões foram utilizados dados com ajustes e os estoques de empregados de 01/01/2021. As agregações regionais foram elaboradas pela Fundação Seade.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador do Estado
Rodrigo Garcia

Secretário de Governo
Marcos Penido

SEADE

Presidente do Conselho Curador
Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo
Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Metodologia e Produção de Dados
Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto de Análise e Disseminação de Informações
Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro
Carlos Alberto Fachini

Chefe de Gabinete
Sérgio Meirelles Carvalho

SEADE TRABALHO – EMPREGO FORMAL MENSAL

Responsável técnico: Paula Montagner

Equipe técnica: Alexandre Constantino, Alexandre Jorge Loloian, Leila Luiza Gonzaga e Marcia Halben Guerra

Assessoria de Editoração e Arte

Responsável técnico: Paulo Emirandetti Junior

Equipe técnica: Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi, Tânia Pinaffi Rodrigues e Vania Regina Fontanesi

Construction icon created by Adrien Coquet from the Noun Project.